



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Primeiros Socorros Psicológicos: Protocolo para Profissionais da Saúde



Pedro Goularte Lara
Orientador: Prof. Dr. Christian Haag Kristensen

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Contato: pedro98lara@gmail.com



Introdução

- Dada a realidade da violência e dos recursos para intervenção disponíveis nas cidades brasileiras, convém adaptar intervenções eficientes e com potencial de disseminação para que se possa prevenir o desenvolvimento de psicopatologias incapacitantes.
- Os Primeiros Socorros Psicológicos (PSP) são uma estratégia de intervenção que pode ser aplicada por qualquer profissional ou voluntário que tenha sido treinado. Foram desenvolvidos como uma intervenção de apoio psicossocial, para prover necessidades básicas e reduzir o estresse inicial causado por eventos traumáticos de forma a facilitar o processo de recuperação.

Objetivos

- Capacitar profissionais da rede de atenção em saúde para prover PSP através de treinamentos periódicos;
- Avaliar a efetividade dos treinamentos quanto ao aprendizado sobre trauma, os PSP e autoavaliação da capacidade para realizá-los;
- Avaliar o efeito da intervenção de PSP em sobreviventes sobre os sintomas pós-traumáticos e percepção de suporte social.

Método

- Guia do protocolo de Primeiros Socorros Psicológicos – **PREPARA:**

Preparação

- Questões pessoais e de logística;

Recepção

- Apresentação (papéis);
- Estabilização psicológica;

Escuta

- Facilitar comunicação;
- Promover conexão;

Priorização

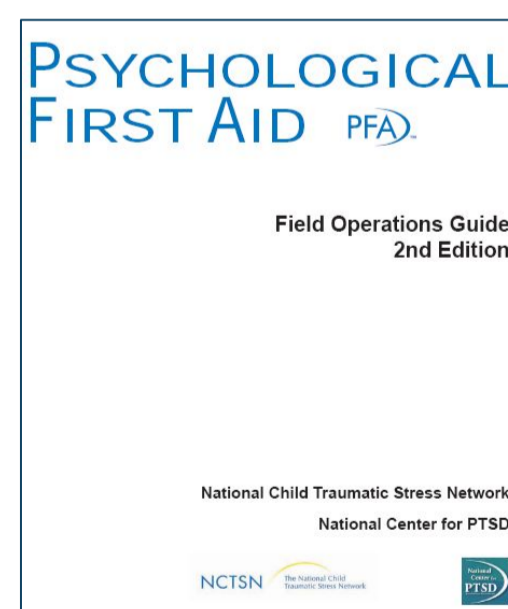
- Avaliação de risco e prejuízos funcionais;

Ação

- Reduzir estresse e dar orientações práticas;
- Promover segurança e fortalecer rede de apoio;

Re-Avaliação

- Programar contato;
- Encaminhar para próximos níveis de cuidado.



Método

- O estudo divide-se estrategicamente em duas frentes: capacitação de profissionais da rede de atenção à saúde de Porto Alegre e região metropolitana; e intervenção direta e coleta de dados de vítimas recentes de violência urbana.

Capacitação de PSP com profissionais de saúde:

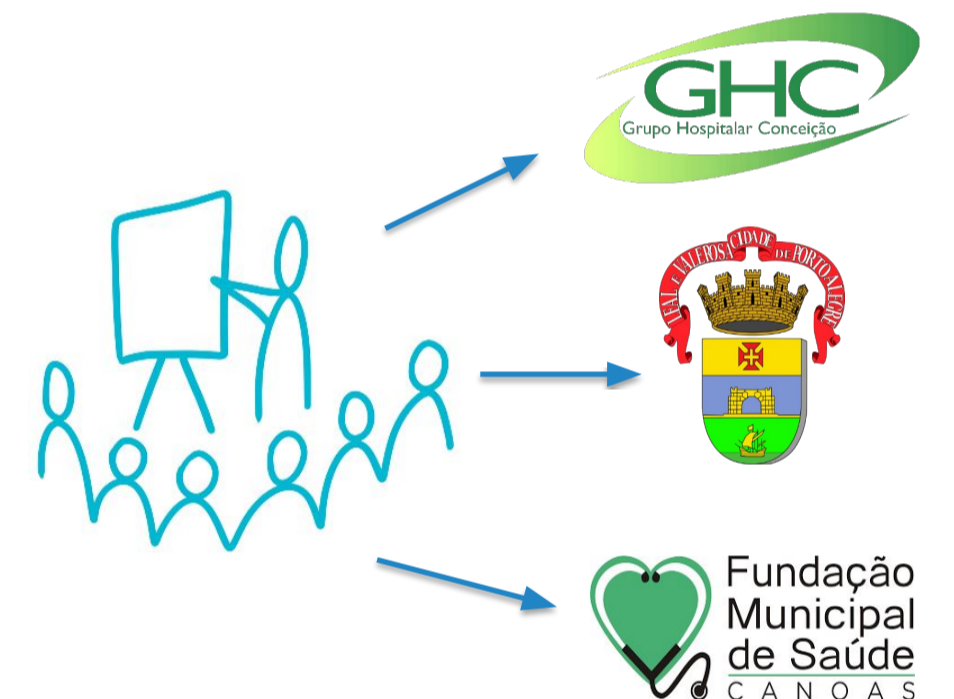
90 profissionais de saúde

Treinamentos de 4 horas

Conhecimento sobre trauma, reações pós-traumáticas e intervenção em crise

Autoavaliação da capacidade para realizar intervenções em crise

Follow-ups 3 e 6 meses



Intervenção PSP com sobreviventes de eventos traumáticos:

60 sobreviventes

Instrumentos de avaliação:
PCL-5, CERQ e ESSS

Questionário sobre influência da intervenção na recuperação

Follow-ups 1 e 3 meses



Resultados Esperados

- Profissionais treinados em PSP expressem mais conhecimentos sobre trauma e sofrimento pós-traumático, e mais confiança para a realização de intervenções em crise;
- Indivíduos atendidos em PSP (sobreviventes de um evento traumático) sigam um curso de resiliência - presume-se que a prevalência de TEPT será menor do que a relatada para populações semelhantes.

Referências

- Brvmer, M., Jacobs, A., Layne, C., Pynoos, R., Ruzek, J., Steinberg, A., ... Watson, P. (2006). Psychological First-Aid: field operations guide (2nd ed.).
- Kopitke, A. (2018). Segurança Pública no Rio Grande do Sul: 2014 a 2017. In Anuário Brasileiro de Segurança Pública: 2014 a 2017 (pp. 109-113). Fórum Brasileiro de Segurança Pública.
- Organização Mundial da Saúde. (2015). Primeiros Cuidados Psicológicos: guia para trabalhadores de campo. Genebra: OMS.